



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Intoxicações Infantis: Análise Dos Registros De Internação De Um Centro De Informação E Assistência Toxicológica

**Autores:** CINTHIA LOPES BARBOZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); LUCIA MARGARETE DOS REIS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); CLEITON JOSÉ SANTANA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); MICHELE CRISTINA SANTOS SILVINO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); LAÍS FERNANDA FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); CATIUCIA RODRIGUES GUERREIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); CECÍLIA ALVES SILVA SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); FLÁVIA MARIA DERHUN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); MAGDA LÚCIA FÉLIX DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

**Resumo:** Objetivo: Analisar o perfil de intoxicação infantil de um centro de informação e assistência toxicológica (CIAT) do Noroeste do Paraná. Método: Estudo descritivo, com análise documental e retrospectiva de registros de 1147 crianças, de zero a 14 anos, com diagnóstico médico de intoxicação pelos diversos agentes, internadas no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2011 e registradas na Relação Mensal dos Pacientes Internados do CIAT. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá (parecer 41753/2012). Resultados: A média anual de internamentos foi de 114,7. Prevaleceu o acidente individual, em crianças com idades entre zero e quatro anos, sexo masculino, com medicamento como agente causal. Chamou a atenção a ocorrência de intoxicação por drogas de abuso em todas as idades e a tentativa de suicídio com uso de medicamento nas meninas de 11 a 14 anos. A maioria das crianças ficou internada em leitos de unidade de urgência (80,8%); em UTI aconteceram 7,7% internamentos, tendo como principais agentes o medicamento e drogas de abuso na faixa etária de 11 a 14 anos. Quanto à classificação da gravidade da intoxicação, observou-se que em 709 internamentos (61,5%) as crianças apresentaram intoxicação moderada e em 430 (37,5%) intoxicações graves. No desfecho dos internamentos ocorreu alta hospitalar por cura em 1132 casos (98,6%) e oito casos (0,7%) evoluíram para óbito. Conclusão: O perfil relatado corrobora parcialmente a literatura. Entretanto, as taxas de gravidade das intoxicações foram elevadas, determinando a relevância de estudar os casos internados, considerando que a complexidade e a gravidade da intoxicação infantil são subestimadas.